

**Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)
Centro de Informações Estatísticas (CIE)
Núcleo de Indicadores Sociais e Ambientais (NISA)**

**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
(Idese) — 2011-12**

1 Introdução

A Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser divulga os resultados do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico dos municípios, das microrregiões, dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e do Estado do Rio Grande do Sul referentes aos anos de 2011 e 2012.

A metodologia do Idese foi reformulada no início de 2014, quando se divulgou o Idese referente ao ano de 2010. Nessa nova formulação, avalia-se a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento.

Os resultados do Idese de 2012 revelam um índice de 0,744 para o Estado, o que significa crescimento em relação aos anos anteriores (0,727 em 2010 e 0,736 em 2011). Entre 2010 e 2012, o Idese acumulou crescimento de 2,4%, com elevação em todos os blocos (1,2% a.a. em média). Renda (0,745) e Educação (0,685), na mesma tendência, mostraram melhora nos últimos anos. Mesmo apresentando altos índices, o Bloco Saúde manteve-se praticamente estável em relação à sua série histórica.

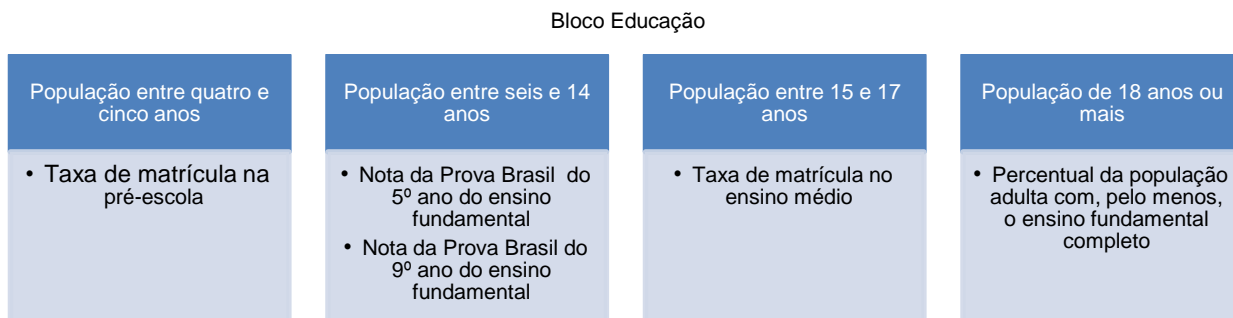
Na classificação por municípios, Carlos Barbosa permaneceu na primeira posição (0,871), seguido por Aratiba (0,862) e Nova Bassano (0,848). Dentre os municípios com mais de 100.000 habitantes, Bento Gonçalves continuou liderando o *ranking*, exibindo o melhor desempenho (0,833), seguido por Porto Alegre (0,821) e Santa Cruz do Sul (0,809). Não houve mudanças no padrão geográfico já conhecido acerca do desenvolvimento no Rio Grande do Sul: os municípios das áreas de colonização em pequenas propriedades, em sua maioria, localizados no norte e no nordeste do Estado, obtiveram melhor desempenho, em média, no Idese.

2 Metodologia

O Idese é um indicador-síntese que tem o propósito de mensurar o nível de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. O objetivo de sua divulgação é avaliar e acompanhar a evolução dos indicadores socioeconômicos dos municípios do Estado, bem como fornecer informações para o desenho de políticas públicas específicas de acordo com as necessidades municipais. O Idese é composto por 12 indicadores, divididos em três blocos: Educação, Renda e Saúde.

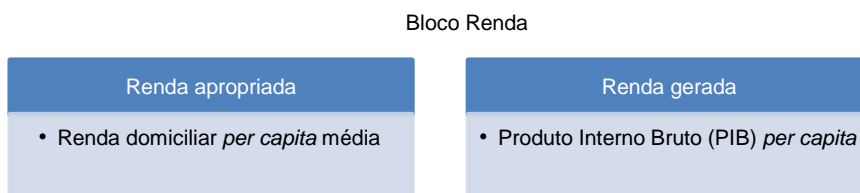
O Bloco Educação utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com faixas etárias: (1.1) população entre quatro e cinco anos (pré-escola); (1.2) população entre seis e 14 anos (ensino fundamental); (1.3) população entre 15 e 17 anos (ensino médio); e (1.4) população com 18 anos ou mais (escolaridade adulta). À exceção do sub-bloco 1.2, os demais são compostos por indicadores de matrícula ou escolarização. O sub-bloco 1.2, relacionado às crianças com idade entre seis e 14 anos, diferencia-se dos outros, por ser o único composto por dois indicadores de qualidade no ensino fundamental. O índice final do Bloco Educação é a média aritmética dos índices desses sub-blocos.

Figura 1



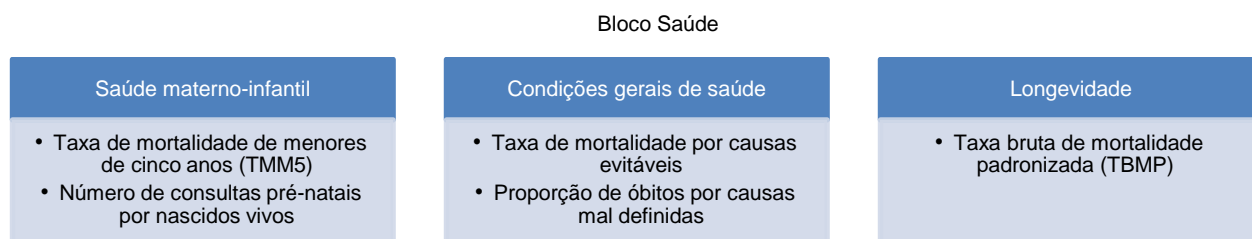
O Bloco Renda do Idese é composto por dois sub-blocos, que analisam a renda por duas óticas distintas: (2.1) apropriação de renda; e (2.2) geração de renda. Cada sub-bloco contém apenas um indicador. O índice final do Bloco Renda é a média aritmética de seus sub-blocos.

Figura 2



Por fim, o Bloco Saúde do Idese utiliza cinco indicadores, que são divididos em três sub-blocos: (3.1) saúde materno-infantil; (3.2) condições gerais de saúde; e (3.3) longevidade. O índice final do Bloco Saúde é a média aritmética dos índices desses sub-blocos. No primeiro sub-bloco, estão inseridos dois indicadores: (3.1.1) taxa de mortalidade de menores de cinco anos; e (3.1.2) números de consultas pré-natais por nascidos vivos. O segundo sub-bloco, condições gerais de saúde, é constituído, por sua vez, pelos indicadores: (3.2.1) taxa de mortalidade por causas evitáveis; e (3.2.2) proporção de óbitos por causas mal definidas. O indicador (3.3.1) taxa de mortalidade bruta padronizada completa o Bloco Saúde, ao formar o sub-bloco longevidade.

Figura 3



3 Resultados do Idese — 2011 e 2012

3.1 Estado

O Estado do Rio Grande do Sul registrou Idese de 0,736 em 2011 e 0,744 em 2012. Isso significa que o Índice do Estado cresceu 2,4% desde 2010 (1,2% a.a. no período 2010-12). Essa melhora é significativa no curto espaço de tempo analisado. Contudo o RS apresenta, ainda, nível médio de desenvolvimento, considerando a classificação do Índice em alto (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (abaixo de 0,499) nível de desenvolvimento.

As informações da Tabela 1 mostram que esse aumento foi, majoritariamente, impulsionado pela expansão do Bloco Educação do Idese, que se elevou 2,3% a.a., em média, no período 2010-12. O Bloco Renda apresentou elevação média de 1,4% a.a. No Bloco Saúde, o crescimento tem sido baixo (0,1% a.a. no período 2010-12), dado o alto nível já atingido pelo Índice.

Tabela 1

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, e sua variação percentual no Rio Grande do Sul — 2010-12

IDESE E SEUS BLOCOS	IDESE			VARIAÇÃO %	
	2010	2011	2012	2010-12	Média Anual (1)
Idese	0,727	0,736	0,744	2,4	1,2
Educação	0,654	0,669	0,685	4,7	2,3
Renda	0,724	0,737	0,745	2,9	1,4
Saúde	0,803	0,802	0,804	0,1	0,1

FONTE: FEE/CIE/NISA.

(1) Média geométrica (2010-12).

3.1.1 Educação

O Bloco Educação obteve índice 0,685 para o Estado em 2012, aumentando 4,7% em relação a 2010 (0,654). Apesar do crescimento, o Bloco está em um patamar abaixo dos demais e, portanto, mais distante da linha de alto desenvolvimento.

Dentre seus sub-blocos, destaca-se a pré-escola (quatro a cinco anos de idade), composto pelas matrículas brutas nesse nível de ensino. Esse sub-bloco apresentou o maior aumento no período 2010-12: de 0,610 em 2010, saltou para 0,657 em 2011 e para 0,709 em 2012. Os resultados apresentados por esse indicador em 2010 foram considerados, à época, pouco satisfatórios. Contudo o aumento médio de quase 8% a.a. na taxa de matrícula bruta na pré-escola nos dois anos seguintes é alentador e indica melhorias na educação infantil. Isso significa que, em dois anos, a taxa de matrícula na pré-escola saltou de 60,1% para 70,9%. Uma possível explicação para esse crescimento é o recente foco das políticas na área da educação infantil.

No sub-bloco ensino fundamental (seis a 14 anos), formado por resultados da Prova Brasil, obteve-se índice de 0,680, o que representa melhora em relação a 2010 (0,669). O objetivo da Prova Brasil é medir a proficiência dos estudantes, ou seja, é relacionado a aspectos qualitativos da educação. As melhorias nesse sub-bloco ao longo da série histórica fornecem perspectivas otimistas acerca da evolução da competência dos estudantes do Estado, ainda que o patamar esteja abaixo do desejado.

Por sua vez, o sub-bloco ensino médio (15 a 17 anos) teve o melhor índice dentre as variáveis do Bloco Educação, 0,773 em 2012. Esse indicador tem apresentado relativa estabilidade (0,774 em 2010 e 0,771 em 2011).

Por fim, o sub-bloco escolaridade adulta, obtido através da proporção de pessoas com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo, apresentou índices de 0,569 em 2011 e 0,576 em 2012, o que representa pequeno aumento em relação a 2010 (0,563). Esse resultado é positivo, uma vez que não se esperam grandes variações em indicadores de estoque. O número mais recente indica que, aproximadamente, 57,6% das pessoas adultas no RS têm diploma de ensino fundamental.

3.1.2 Renda

O Bloco Renda exibiu índice estadual de 0,745 em 2012, mostrando que o Estado ainda não está em alto nível de desenvolvimento. Observou-se aumento de 2,9% nesse Bloco, durante o período 2010-12. É possível desagregar o bloco, que é dividido em apropriação de renda e geração de renda, para detectar a fonte das variações do índice. O sub-bloco apropriação de renda obteve contínuos aumentos, inclusos os últimos dois anos: 0,738 em 2011 e 0,760 em 2012. O sub-bloco geração de renda, por sua vez, tinha uma trajetória de elevação até 2011. Entretanto, com a queda do PIB do Estado em 2012, registrou-se um índice de 0,730 para a geração de renda em 2012, o que significa uma involução em relação a 2011.

3.1.3 Saúde

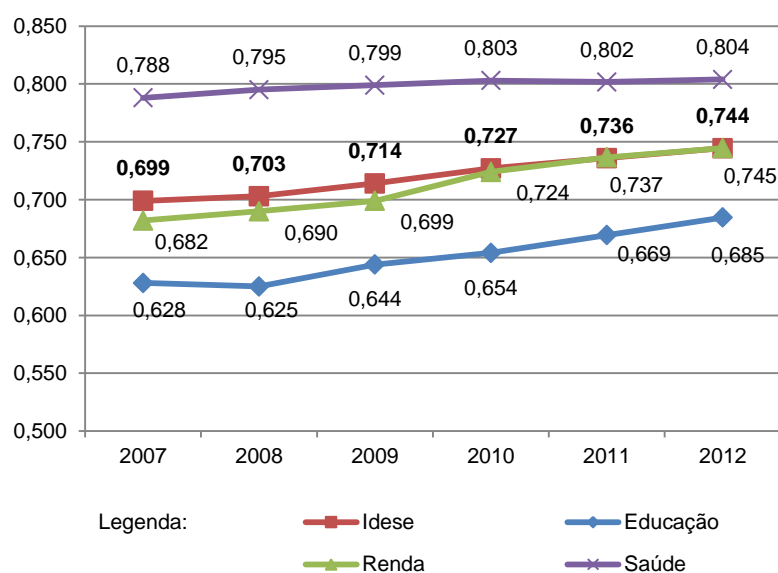
O Bloco Saúde tem apresentado bons resultados ao longo de sua série histórica, mas deve-se ressaltar seu comportamento relativamente estável no tempo: o crescimento registrado do índice foi de 0,1% no período 2010-12 (0,803 em 2011 e 0,804 em 2012). A maioria dos indicadores do Bloco Saúde refere-se à mortalidade. Essas estatísticas, geralmente favoráveis

para o RS, explicam o bom desempenho do bloco. Ao se analisarem os três sub-blocos (longevidade, condições gerais de saúde e saúde materno-infantil) em 2012, o sub-bloco longevidade foi o que mais contribuiu para o bom resultado do bloco, obtendo índice de 0,848. O sub-bloco condições gerais de saúde, que agrega indicadores de óbitos por causas mal definidas e por causas evitáveis, mostrou índice de 0,744. Já o sub-bloco saúde materno-infantil, que inclui a taxa de mortalidade de menores de cinco anos e as consultas pré-natais, apresentou índice de 0,820 em 2012.

A Figura 4 mostra a evolução de todos os blocos no período 2007-12 (série histórica completa sob a nova metodologia), bem como o crescimento do Idese (média dos três blocos) no mesmo período.

Figura 4

Evolução do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, total e por blocos, no Rio Grande do Sul — 2007-12



FORNTE: FEE/CIE/NISA.

3.2 Municípios

Na liderança do *ranking* municipal, permanece o Município de Carlos Barbosa, localizado na Serra, com índice de 0,871 em 2012. É o terceiro ano seguido desse município na primeira colocação. Destaca-se, novamente, seu desempenho no Bloco Renda, com índice 0,900, levando-o a ocupar a quinta colocação no *ranking* desse bloco. O resultado obtido pelo município é também apoiado pelo bom desempenho no Bloco Educação (quarta posição, com 0,766) e no Bloco Saúde (35ª posição, com 0,905).

Aratiba (0,835), município situado na fronteira com o estado vizinho de Santa Catarina, obteve a segunda posição em 2012 (repetindo sua classificação de 2010, embora tenha caído

para o terceiro posto em 2011). O terceiro colocado foi Nova Bassano (0,848), seguido por Nova Brésia (0,847) e Nova Araçá (0,847). Vale ressaltar que 18 municípios, entre os 496 existentes no Rio Grande do Sul, apresentavam índices considerados de alto desenvolvimento em 2010. Esse número aumentou significativamente, passando para 49 em 2012.

Do outro lado do *ranking*, Jaquirana continua como o município de menor Idese (0,538) em 2012, posição que tem ocupado desde 2008. Outros municípios que se destacam negativamente no Idese são Dom Feliciano (0,559), a 172km da capital, e Alvorada (0,568), na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Tabela 2

Ranking dos 10 municípios mais bem colocados, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, total e por blocos, no Rio Grande do Sul — 2012

RANKING DE MUNICÍPIOS	IDESE	BLOCO EDUCAÇÃO	BLOCO RENDA	BLOCO SAÚDE
1 Carlos Barbosa	0,871	0,821	0,900	0,892
2 Aratiba	0,862	0,790	0,940	0,855
3 Nova Bassano	0,848	0,759	0,881	0,903
4 Nova Brésia	0,847	0,779	0,894	0,868
5 Nova Araçá	0,847	0,791	0,851	0,899
6 Garibaldi	0,844	0,777	0,881	0,874
7 Vila Maria	0,842	0,762	0,900	0,864
8 Veranópolis	0,840	0,783	0,843	0,893
9 Westfalia	0,839	0,760	0,928	0,827
10 Ivoti	0,838	0,856	0,799	0,859

FONTE: FEE/CIE/NISA.

3.2.1 Educação

No Bloco Educação, o primeiro colocado foi novamente Ivoti (0,856) em 2012, mantendo a primeira colocação obtida em 2009. Localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre, Ivoti obteve altas taxas de matrícula bruta na pré-escola e no ensino médio, além de apresentar também bons resultados na Prova Brasil. Além disso, estima-se que 62,1% da população adulta de Ivoti tinham ensino fundamental completo em 2012. O município ocupa a 10ª posição no *ranking* geral do Idese (0,838). Em Ivoti, o Bloco Renda apresentou índice 0,799, enquanto o Bloco Saúde exibiu índice 0,859. O município mostra que, mesmo sem ter um dos maiores PIB *per capita* do Estado, é possível obter excelentes resultados educacionais.

Ainda entre os destaques no Bloco Educação, em 2012, Picada Café (0,839) ocupa a segunda posição, seguido pelo Município de Ijuí (0,825).

3.2.2 Renda

Aratiba, localizado na divisa com Santa Catarina, foi, novamente, o primeiro colocado do Estado no Bloco Renda (0,940) — o que, certamente, o ajuda no *ranking* municipal do Idese, em que ocupa a segunda posição. Seu desempenho superior nesse bloco deve-se, principalmente, à capacidade de geração de renda do município (terceira posição em 2012). Na renda apropriada, Aratiba é o 12º colocado, com índice 0,881 em 2012. A combinação desses dois resultados

positivos explica a primeira posição de Aratiba no bloco. Entretanto seu bom desempenho no Idese não deve ser creditado apenas à capacidade de geração de renda: o município apresenta também bons indicadores de Educação e Saúde. Aratiba é um bom exemplo de município onde a renda gerada se converte em bem-estar para a população.

No Bloco Renda, Aratiba foi seguido, na classificação, por Westfalia (0,928) e pela capital, Porto Alegre (0,905).

3.2.3 Saúde

O Bloco Saúde foi liderado por Coqueiro Baixo em 2012, com índice 0,921. O município localiza-se no Corede Vale do Taquari. Relativamente aos indicadores que compõem esse bloco, Coqueiro Baixo destaca-se pelo desempenho no sub-bloco longevidade, atingindo o índice máximo de 1,000. O Município teve também bom desempenho no sub-bloco condições gerais de saúde (0,874), alcançando a quarta posição no Estado. Nos indicadores de saúde infantil, Coqueiro Baixo foi apenas o 89º colocado, mas deve-se ressaltar que os indicadores gaúchos de saúde infantil têm, em geral, bom desempenho e que pequenas variações do índice podem provocar mudanças abruptas no *ranking*.

Os pequenos Municípios de Nova Pádua (0,920), localizado no Corede Serra, e Colinas (0,919), que faz parte do Corede Vale do Taquari, foram, respectivamente, o segundo e o terceiro colocado no Bloco Saúde, em 2012. A Tabela 3 mostra os municípios e os índices atingidos pelos três primeiros colocados em cada bloco do Idese, no ano de 2012.

Tabela 3

Ranking dos três municípios mais bem colocados, segundo os blocos do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, no Rio Grande do Sul — 2012

a) Bloco Educação	
MUNICÍPIOS	ÍNDICE DO BLOCO
Ivoti	0,856
Picada Café	0,839
Ijuí	0,825

b) Bloco Renda	
MUNICÍPIOS	ÍNDICE DO BLOCO
Aratiba	0,940
Westfalia	0,928
Porto Alegre	0,905

c) Bloco Saúde	
MUNICÍPIOS	ÍNDICE DO BLOCO
Coqueiro Baixo	0,921
Nova Pádua	0,920
Colinas	0,919

FONTE: FEE/CIE/NISA.

3.3 Municípios por faixa de população

Entre os 18 municípios com população acima de 100.000 habitantes no RS, apenas os quatro primeiros apresentaram índices de alto desenvolvimento (acima de 0,800) em 2012. A liderança continuou com Bento Gonçalves (0,833), importante município da região serrana. Porto Alegre (0,821), a capital do Estado, ocupou a segunda colocação, seguido por Santa Cruz do Sul (terceira posição, 0,809), principal município da região fumageira, e Caxias do Sul (quarta posição, 0,806), centro econômico do Corede Serra.

No outro lado da classificação, Alvorada, município da Região Metropolitana, ficou na última posição entre os municípios com mais de 100.000 habitantes, com Idese de 0,568 em 2012. Os Municípios de Viamão (0,610) e Sapucaia do Sul (0,676) também se destacam negativamente no Idese, considerando-se apenas os municípios grandes.

Tabela 4

Ranking dos municípios com mais de 100.000 habitantes, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, no Rio Grande do Sul — 2012

RANKING DE MUNICÍPIOS	IDESE	BLOCO EDUCAÇÃO	BLOCO RENDA	BLOCO SAÚDE
1 Bento Gonçalves	0,833	0,793	0,825	0,880
2 Porto Alegre	0,821	0,745	0,905	0,813
3 Santa Cruz do Sul	0,809	0,754	0,836	0,837
4 Caxias do Sul	0,806	0,706	0,847	0,864
5 Passo Fundo	0,778	0,719	0,813	0,801
6 Cachoeirinha	0,748	0,674	0,777	0,792
7 Santa Maria	0,747	0,726	0,711	0,802
8 Rio Grande	0,744	0,665	0,822	0,746
9 Canoas	0,737	0,618	0,825	0,767
10 Novo Hamburgo	0,733	0,670	0,745	0,783
11 São Leopoldo	0,711	0,637	0,719	0,775
12 Gravataí	0,706	0,629	0,692	0,797
13 Bagé	0,704	0,718	0,628	0,765
14 Pelotas	0,694	0,671	0,662	0,749
15 Uruguaiana	0,692	0,688	0,673	0,714
16 Sapucaia do Sul	0,676	0,639	0,608	0,781
17 Viamão	0,610	0,569	0,527	0,735
18 Alvorada	0,568	0,488	0,484	0,731

FONTES: FEE/CIE/NISA.

Ainda dentre os municípios com mais de 100.000 habitantes, é possível observar o desempenho dos três municípios que mais se salientaram em cada bloco do Idese, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5

Ranking dos três municípios com mais de 100.000 habitantes mais bem colocados, segundo os blocos do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, no Rio Grande do Sul — 2012

a) Bloco Educação

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DO BLOCO
Bento Gonçalves	0,793
Santa Cruz do Sul	0,754
Porto Alegre	0,745

b) Bloco Renda

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DO BLOCO
Porto Alegre	0,905
Caxias do Sul	0,847
Santa Cruz do Sul	0,836

c) Bloco Saúde

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DO BLOCO
Bento Gonçalves	0,880
Caxias do Sul	0,864
Santa Cruz do Sul	0,837

FORNTE: FEE/CIE/NISA.

A comparação entre municípios com características demográficas similares pode ser analiticamente mais útil. Por esse motivo, dividiu-se o Estado em quatro estratos de população: (a) acima de 100.000 habitantes; (b) entre 20.000 e 100.000 habitantes; (c) entre 5.000 e 20.000 habitantes; e (d) abaixo de 5.000 habitantes. Como o *ranking* do primeiro estrato já foi mencionado anteriormente, destaca-se a classificação utilizando os outros estratos, que podem ser vistos na Tabela 6.

Tabela 6

Ranking dos três municípios mais bem colocados, por faixas de população, segundo os blocos do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), no Rio Grande do Sul — 2012

a) entre 20.000 e 100.000 habitantes

MUNICÍPIOS	IDESE
Carlos Barbosa	0,871
Garibaldi	0,844
Veranópolis	0,840

b) entre 5.000 e 20.000 habitantes

MUNICÍPIOS	IDESE
Aratiba	0,862
Nova Bassano	0,848
Não-Me-Toque	0,825

c) abaixo de 5.000 habitantes

MUNICÍPIOS	IDESE
Nova Bréscia	0,847
Nova Araçá	0,847
Vila Maria	0,842

FONTE: FEE/CIE/NISA.

3.4 Coredes

O Corede Serra continua na liderança do *ranking* dos Coredes gaúchos no Idese. O índice atingido foi de 0,804 em 2011 e de 0,812 em 2012. Ainda em 2012, a segunda posição foi ocupada pelo Vale do Taquari, com índice de 0,792, seguido pelo Corede Noroeste Colonial, também com índice 0,792. O resultado diverge pouco do de anos anteriores: o Corede Serra sempre foi o primeiro colocado na classificação, desde 2007 (início da nova série). O Corede Centro-Sul, com Idese de 0,675, permaneceu na última posição, entre os Coredes, em 2012.

Tabela 7

Ranking dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, no Rio Grande do Sul — 2012

RANKING DE COREDES	IDESE	BLOCO EDUCAÇÃO	BLOCO RENDA	BLOCO SAÚDE
1 Serra	0,812	0,736	0,830	0,871
2 Vale do Taquari	0,792	0,765	0,755	0,857
3 Noroeste Colonial	0,792	0,768	0,761	0,847
4 Produção	0,779	0,728	0,791	0,819
5 Norte	0,772	0,750	0,738	0,830

FONTE: FEE/CIE/NISA.

É possível discriminar esses resultados conforme os blocos do Idese. Na Educação, o Corede de melhor desempenho foi o Noroeste Colonial, com 0,768 em 2012, aparecendo o Vale do Taquari na posição imediatamente inferior, com 0,765. Já o terceiro lugar no Bloco Educação foi ocupado pelo Corede Norte (0,750). O Corede Noroeste Colonial também tem liderado o Bloco Educação desde o início da série, em 2007.

O Bloco Renda do Idese tem como primeiro colocado o Corede Metropolitano do Delta do Jacuí, onde está localizada a capital do Estado, Porto Alegre, com 0,831 em 2012 — impulsionado, principalmente, pela apropriação de renda (0,880). O Corede Serra é o segundo colocado, com 0,830, em 2012. Os Coredes Metropolitano e Serra têm-se revezado na primeira posição: até 2010, o Corede Metropolitano era o primeiro colocado, mas, após ser superado pelo Corede Serra, em 2011, voltou ao topo em 2012. O terceiro lugar foi ocupado pelo Corede Produção (0,791) em 2012.

Por fim, no Bloco Saúde, o Corede Serra permanece na primeira posição (0,871 em 2012). Os três primeiros classificados entre os Coredes são os mesmos desde o início da série do Bloco Saúde sob nova metodologia: Serra, Nordeste (0,858) e Vale do Taquari (0,857) mantiveram as posições que ocupam desde 2007. Embora haja alguma volatilidade no *ranking* municipal, quando observada ao longo do tempo, a série para unidades geográficas maiores, tal como os Coredes, mostra maior estabilidade.